

**ANÁLISE DE RÓTULOS DE RAÇÕES SECAS DENOMINADAS LIGHT PARA CÃES**

(Analysis of labels of dry feed denominated light for dogs)

Gabriel D. Rodrigues<sup>1</sup>, Gabriele Buhr<sup>1</sup>, Ana C. Castilho<sup>1</sup>, Lucélia Hauptli<sup>1</sup>, Priscila O. Moraes<sup>1</sup><sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis – SC.  
E-mail: bielxvii@gmail.com

**Resumo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar a composição nutricional declarada e os alimentos que constam no rótulo de rações denominadas *light* para cães. Foram analisados 17 rótulos de rações secas *lights* para cães, quanto ao nível de proteína bruta (PB), extrato etéreo (EE), fibra bruta (FB), matéria mineral (MM) e calculou-se a energia metabolizável (EM). Para animais de porte pequeno observou-se em média 26,43% PB, 7,83% EE, 6,07% FB, 7,57 % MM e 3452 Kcal/kg EM e, respectivamente, para todos os portes: 24,44 %, 8,00%, 7,30%, 8,25 %, 3292 Kcal/kg. Os alimentos frequentemente encontrados foram ovo desidratado (47,06%), levedura de cerveja (64,71%), milho (70,59%), polpa de beterraba (82,35%), farinha de vísceras (88,24%) e arroz e subprodutos (100%). Apenas 47,06% das rações apresentaram L-carnitina em sua composição variando de 0,035% a 0,30% seu nível de inclusão. Há uma grande variação na composição nutricional declarada nas rações *lights* para cães.

**Palavras-chave:** dietas; ingredientes; rotulagem

**Abstract:** The objective of this work was to evaluate the declared nutritional composition and the foods that listed in the label of rations denominated light for dogs. Seventeen were analyzed labels lights dry food for dogs, as the level of crude protein (CP), ether extract (EE), crude fiber (CF), mineral matter (MM) and calculated the metabolizable energy (ME). For small size, 26.43% CP, 7.83% EE, 6.07% CF, 7.57% MM and 3452 Kcal / kg ME and respectively, for all sizes: 24.44%, 8.00%, 7.30%, 8.25%, 3292 Kcal/kg. Foods frequently found were poultry viscera meal (88,24%), brewer's yeast (64,71%), dehydrated egg (47,06%), maize (70,59%), rice and by-products (100%), and beet pulp (82,35%). Only 47.06% of the rations presented L-carnitine in their composition varying from 0.035% to 0.30% their level of inclusion. There is a great variation in the nutritional composition declared in the light rations for dogs.

**Keywords:** diets; ingredients; labeling

**Introdução:** Com a “humanização” dos pets, eles ganharam um novo estilo de vida, e hoje, em sua maioria são considerados animais *indoor*, ou seja, que vivem dentro das casas e apartamentos em zonas urbanas. Consequentemente, estes cães acabam tendo pouco espaço para realizar atividades físicas e ainda recebem um alimento altamente palatável, energético e à vontade, por vezes aliados a consumo de petiscos.

A alimentação é uma das práticas de manejo mais importantes do proprietário de cães e a preocupação nutricional vem sendo reconhecida como parte integrante tanto quanto do cuidado preventivo com a saúde, por isso a escolha da ração é tão importante. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a composição nutricional declarada e os alimentos que constam no rótulo de rações denominadas *light* para cães.

**Material e Métodos:** Foram analisados 17 rótulos de rações denominadas *light*, os dados foram coletados em casas agropecuárias, casas de rações e pet shops da região de Florianópolis. Os parâmetros coletados foram: umidade, proteína bruta, extrato etéreo, fibra bruta, matéria mineral e a energia metabolizável foi calculada de acordo metodologia determinada pelo Manual *pet food* Brasil 9° edição (ABINPET, 2017). Foi realizado um levantamento da frequência de ingredientes e a utilização do aditivo L-carnitina.

**Resultados e Discussão:** Os resultados do conteúdo nutricional declarado pelas empresas são apresentados na tabela 1. Os alimentos frequentemente encontrados foram farinha de vísceras (88,24%), levedura de cerveja (64,71%), ovo desidratado (47,06%), milho (70,59%), arroz e subprodutos (100%) e polpa de beterraba (82,35%). Apenas 47,06% das rações apresentaram L-carnitina em sua composição variando de 0,035% a 0,30% seu nível de inclusão.

Tabela 1. Média e desvio padrão das informações dos rótulos sobre a composição nutricional de rações *light* para cães

Porte <sup>1</sup>	Umidade (%)	Proteína Bruta (%)	Extrato Etéreo (%)	Fibra Bruta (%)	Matéria Mineral (%)	Energia Metabolizável (Kcal/kg) <sup>2</sup>
Pequeno	9,71 ± 0,49	26,43 ± 2,15	7,83 ± 1,63	6,07 ± 2,01	7,57 ± 0,53	3452 ± 189
Todos	10,75 ± 0,89	24,44 ± 2,38	8,00 ± 2,07	7,30 ± 4,70	8,25 ± 1,28	3292 ± 376

<sup>1</sup> porte do animal indicado no rótulo da ração

<sup>2</sup> energia metabolizada calculada

Atualmente, não há um padrão declarado sobre os níveis adequados para as rações caninas, principalmente para dietas *lights*. A ABINPET (2017) recomenda que alimentos declarados *lights* tenham 15% de redução da densidade energética em relação ao alimento da mesma linha e categoria de produto da empresa, não havendo necessidade de declarar o nome deste.

**Conclusão:** Esta grande variação na composição declarada nos rótulos de rações entre as diferentes marcas demonstra a importância e necessidade de fixação de padrões e de fiscalização que garantam uma nutrição balanceada e que promovam a saúde animal.

**Referências:** Associação Brasileira da Indústria de Produtos para animais de Estimação (ABINPET) Manual *pet food* brasil 9° edição. Disponível em: <<http://abinpet.org.br/site/manual-pet-food-brasil/>>: Acesso em: 01/jun/2018.